

A DÉCADA DO OCEANO

A Década do Oceano é uma iniciativa - quadro de 10 anos criada pela Organização das Nações Unidas (ONU) após a primeira Avaliação Mundial dos Oceanos que apontou na urgência de uma gestão sustentável das atividades ligadas ao Oceano.

Foi publicado em Diário da República o despacho que cria a Comissão para a Década das Nações Unidas das Ciências do Oceano para o Desenvolvimento Sustentável (2021-2030), designada de Comité Nacional para a Década do Oceano, que terá a missão de promover e coordenar a ação de Portugal para a concretização dos objetivos definidos pela ONU em matéria de conservação e sustentabilidade do Oceano. O Comité Nacional cumprirá a sua missão na dependência dos membros do Governo responsáveis pelas áreas governativas dos Negócios Estrangeiros, Economia e Mar e Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Existem vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU indiretamente ligados ao Oceano: na erradicação da pobreza e da fome, na economia, no transporte, na igualdade de gênero, na produção de energia limpa. Mas dois em particular têm um vínculo mais direto que são o ODS 13 das mudanças climáticas e, principalmente, o ODS 14, da Vida na Água, que é um dos objetivos mais transversal entre os 17 ODS e mais ligado à ciência marinha. Conservar e utilizar de forma sustentável o oceano e os recursos marinhos é a proposta do ODS 14 e da Década do Oceano.

Foram estabelecidas 7 metas principais para o ODS14 até 2030 que tratam principalmente da redução da poluição, conservação da biodiversidade e ecossistemas, regulação da pesca, e promoção das ciências marinhas.

A Década da Ciência Oceânica tem o objetivo geral ampliar a cooperação internacional em pesquisa em prol da proteção do oceano e a gestão dos seus recursos, de forma a fortalecer a implementação do ODS 14. Com início no dia 01 de janeiro de 2021, nos próximos anos todas as atenções estarão voltadas para o oceano, será uma oportunidade única de mudar a nossa perceção e comportamento, a nível individual e social, com o apoio da ciência e da inovação.

As atividades da Década do Oceano estão sendo lideradas pela Comissão Oceanográfica Intergovernamental da UNESCO e buscam transformar a nossa relação com o mar e desenvolver a “A Ciência que necessitamos para o Oceano que Queremos” através de 7 resultados principais que devem ser alcançados até 2030: Um oceano limpo; um oceano saudável e resiliente; um oceano previsível; um oceano seguro; um oceano produtivo e explorado de forma sustentável; um oceano transparente e acessível; um oceano conhecido e valorizado por todos.

A Década é um processo inclusivo, participativo e global, que respeita as realidades locais para a construção de um futuro sustentável, é um unir de esforços de todos os setores relacionados ao mar para reverter o ciclo de declínio na saúde do oceano e criar melhores condições para concretizarmos o desenvolvimento sustentável.

Assiste aos vídeos de apoio:

ONU cria Década do Oceano para aumentar conhecimento da vida marinha | EURONEWS

[AQUI](#)

(1,25 minutos, em português)

Após consultares a informação fornecida e assistires ao vídeo responde às questões.

A ODS 14 – Proteger a Vida Marinha tem como objetivo “conservar e garantir o uso sustentável do oceano, dos mares e dos recursos marinhos”, dando importância à preservação destes ecossistemas.

As atividades da Década do Oceano buscam transformar a nossa relação com o mar. Para tal, foram traçadas algumas metas para o oceano até 2030.

1. Procura na “sopa de letras as metas para termos o oceano que queremos.

Como queremos o Oceano?

Metas da ODS 14 até 2030

T	J	O	W	D	D	W	F	H	F	I	V	X	Q
V	O	O	Y	H	W	K	S	K	O	S	M	X	T
I	I	Y	S	U	S	T	E	N	T	Á	V	E	L
V	C	E	B	O	L	K	E	E	Y	I	H	Y	T
L	S	A	U	D	Á	V	E	L	G	L	I	Z	L
B	R	Q	P	N	H	S	E	G	U	R	O	W	E
O	O	K	Q	P	R	O	D	U	T	I	V	O	S
Z	L	W	V	A	L	O	R	I	Z	A	D	O	H
B	I	B	P	P	K	U	P	P	E	J	L	M	N
T	M	U	V	D	L	I	F	X	B	S	E	L	Q
J	P	T	R	A	N	S	P	A	R	E	N	T	E
N	O	A	Z	N	A	J	X	H	L	G	E	V	R
A	D	U	X	X	Q	C	W	K	N	H	J	T	N
V	N	H	C	C	C	O	N	H	E	C	I	D	O

Metas ODS 14

CONHECIDO	LIMPO
PRODUTIVO	SAUDÁVEL
SEGURO	SUSTENTÁVEL
TRANSPARENTE	VALORIZADO

Entre as principais ameaças à vida nos ecossistemas oceânicos encontra-se a poluição.

Anualmente, a população humana descarta 260 milhões de toneladas de plástico, de que se reaproveitam apenas 12%. A parte restante, é queimada, enterrada (em aterros) ou simplesmente disseminada em qualquer sítio sem condições adequadas. Boa parte deste plástico acaba no mar, pois é “esquecida” nas praias, abandonada “acidentalmente” durante as atividades de pesca ou, mais frequentemente, transportada pelo vento e pelos rios.

Classifica como verdadeiro (V) ou falso (F) as seguintes ações de acordo com o facto de ser adequado ou não para o problema dos plásticos no oceano.

2. Nas cidades afastadas do mar, os riscos de poluição do oceano por plásticos são insignificantes, pelo que se podem colocar os resíduos em qualquer local.
3. Enquanto consumidores, devemos privilegiar o plástico reciclado em vez de optar por material virgem. Esta opção estende-se a outros materiais ou recursos.
4. Colocar os resíduos em locais apropriados para a sua receção, permitindo que sigam os fluxos normais de tratamento (reciclagem ou aterro), em vez de ficarem “soltos” na natureza e, eventualmente, arrastados pelos ventos e pelas chuvas para cursos de água, até chegarem ao mar.
5. Como certos plásticos são recicláveis, podemos continuar a usá-los, sem tentarmos substituí-los por outros materiais mais facilmente degradáveis.
6. Devemos optar por comprar vestuário em algodão e outras fibras naturais, evitando as roupas fabricadas com fibras sintéticas (nylon, poliéster...) que libertam microfibras de plástico durante as lavagens.
7. Nas praias, não há problema em deixar alguns resíduos desde que estes fiquem enterrados na areia.
8. É importante preferir sempre alternativas reutilizáveis a plásticos de utilização única, como por exemplo, as garrafas metálicas reutilizáveis em vez de garrafas de plástico descartáveis.
9. É importante participar em ações de limpeza em praias e outros locais.

Responde à questão escolhendo a opção mais correta:

10. Os microplásticos (partículas com tamanho inferior a 5 milímetros) que possam chegar aos oceanos
 - A) são facilmente neutralizados pelos processos biogeoquímicos, não chegando a constituir um problema para os ecossistemas marinhos.
 - B) não podem ser incorporados nas cadeias alimentares, visto que não são nutritivos para os animais.
 - C) absorvem com relativa facilidade contaminantes químicos, produtos farmacêuticos e pesticidas presentes na água, o que pode afetar gravemente as cadeias alimentares.
 - D) apesar de terem efeitos sobre os animais marinhos, não colocam em risco a saúde humana.